

OS SIGNIFICADOS DA COMPETIÇÃO NOS JOGOS EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Autor: Boccati, Paulo Augusto

Orientador: Jocimar Daolio

Departamento de Educação Física e Humanidades, UNICAMP, PIBIC/CNPq.

Os jogos, como elementos que compõem a cultura de movimento, constituem uma fábrica de símbolos (DAOLIO, 2006). Todo o movimento está ligado a aspectos culturais. Geertz (1989) define cultura como sendo as teias de significados tecidas pelo próprio ser humano, que geram um sistema entrelaçado de signos interpretáveis.

Podemos analisar o jogo como uma manifestação humana, portanto, dotada de significado, construída historicamente pelos seres humanos ao longo de sua existência e que, ao lado dos demais elementos da cultura corporal, faz parte da realidade social das crianças, e não de uma essência humana (SILVA, 2010).

A presente pesquisa visa a aprofundar os conhecimentos sobre o fenômeno jogo e, mais precisamente, sobre seu caráter de competição no ambiente escolar, para a melhor compreensão destes elementos que estarão presentes no cotidiano da prática pedagógica do profissional de educação física.

A fim de compreendermos mais profundamente o fenômeno da competição, utilizaremos a definição de De Rose Jr. (2002), para quem “a competição é uma situação na qual é feita a comparação de uma pessoa a um padrão já existente, com outra pessoa ou com um grupo de pessoas” (DE ROSE JR., 2002, p.69).

Para estudar os significados dos jogos utilizaremos um estudo do tipo etnográfico, conforme descreve André (2005). A pesquisa de tipo etnográfica possui sempre um alvo de estudo, o que implica uma escolha teórica que deve ser explicitada ao longo de todo o estudo. Para a autora, a pesquisa do tipo etnográfico permite discussão e questionamento constantes do referencial teórico.

A pesquisa será dividida em duas partes, na primeira realizaremos uma revisão bibliográfica com autores relativos ao tema, fase esta que está em andamento no presente momento. Posteriormente, realizaremos a observação das aulas de Educação Física no primeiro bimestre de 2013 em uma turma de primeiro ano do ensino fundamental, pois nas séries iniciais o jogo é mais utilizado em relação aos anos seguintes. Conforme destaca o

Coletivo de Autores (1992), os jogos realizados até a 3ª série do ensino fundamental devem possibilitar o conhecimento de si mesmo, as relações espaço-temporais e especialmente a relação com as outras pessoas.

A pesquisa será realizada em uma escola da rede pública do município de Campinas. A escolha da escola se dará conforme a disponibilidade do pesquisador e da escola, assim como o devido aceite da direção e do respectivo professor de Educação Física.

Referências Bibliográficas (por uma questão de espaço destacamos as principais).

ANDRÉ, M. E. D. A. de. *Etnografia da prática escolar*. 12ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

DAOLIO, J. *Cultura: educação física e futebol*. 3ª ed. Campinas: Unicamp, 2006.

DE ROSE JR., D. A criança, o jovem e a competição esportiva: considerações gerais. In: DE ROSE JR., D. (Org.). *Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.

SILVA, A. M. *O brincar no contexto escolar : significados das brincadeiras realizadas em aulas de educação física e no recreio*. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2010.